As Áreas Urbanas

Em Portugal, de acordo com os Censos de 2011, 4,5 milhões de habitantes residiam em 159 cidades, o que correspondia a 42% da população residente.

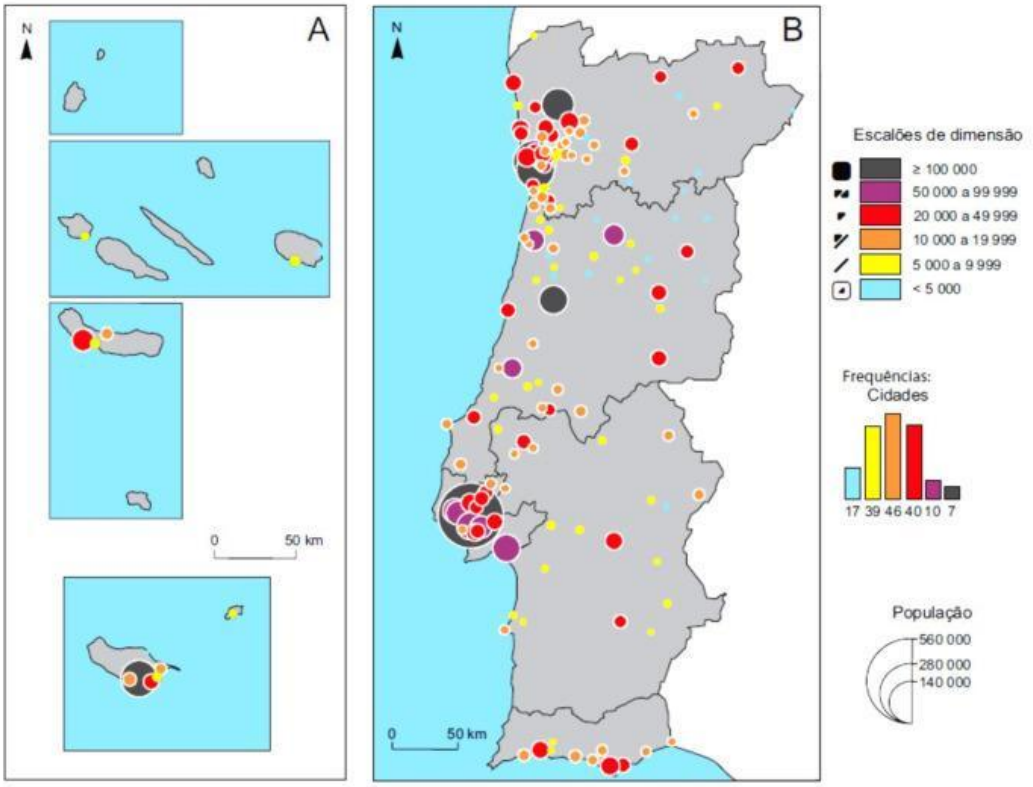


Figura 1 – População residente em cidades portuguesas, em 2011

Fonte: INE., *Retrato Territorial de Portugal 2013*, Lisboa – Portugal, INE, I.P., 2015, *in* www.ine.pt (Adaptado)

1. As cidades da Região Autónoma dos Açores assinaladas na Figura 1A localizam-se nas ilhas

A. de São Miguel, da Terceira e do Pico.

B. do Faial, da Terceira e de São Miguel.

C. do Pico, da Terceira e do Faial.

D. de São Miguel, do Pico e do Faial.

2. As afirmações seguintes são todas **verdadeiras**.

Seleciona as duas afirmações cujo conteúdo pode ser comprovado através da análise da figura 1.

I. Nas NUTS II Centro, Alentejo e Região Autónoma dos Açores, cerca de um terço da população de cada NUTS reside em cidades.

II. No sistema urbano português, destacam-se duas áreas metropolitanas.

III. 56 cidades portuguesas têm uma população inferior a 10 mil habitantes.

IV. Portalegre é uma capital de distrito que apresenta, aproximadamente, 15 mil habitantes.

V. Algumas cidades portuguesas, por terem vários centros no seu perímetro urbano, são policêntricas.

LIVEWORKSHEETS

3. **Nas áreas metropolitanas, a concentração de aglomerados populacionais, observada na Figura 1, em redor da «cidade-mãe» pode ser explicada, entre outros fatores, pela**

A. disponibilidade de solos expectantes na «cidade-mãe».

B. oferta de habitação a preços mais acessíveis na periferia.

C. existência de funções comerciais de nível elevado na periferia.

D. localização de parques verdes urbanos na «cidade-mãe».

4. Nos concelhos limítrofes das principais cidades das áreas metropolitanas, ocorreram diversos processos de urbanização, que constam da coluna I.

Faz a correspondência entre os conceitos da coluna I e os respetivos significados presentes na coluna II

Coluna I
Suburbanização
Rurbanização
Periurbanização

Coluna II
Processo de transferência de população para áreas afastadas da cidade, com manutenção dos traços rurais e preservação ambiental.
Processo de transferência de população de elevados rendimentos para bairros reabilitados.
Processo de expansão das cidades para as áreas periféricas.
Processo de crescimento das cidades, assistindo-se à ocupação descontínua do espaço rural por estruturas urbanas.
Processo de revalorização das áreas centrais decorrente da recuperação de imóveis.

5. **Completa o texto seguinte, fazendo corresponder a cada alínea o número da opção correta.**

A evolução do crescimento populacional nas principais áreas urbanas funcionais indicia um aumento da **a)**_____, que contribui para a intensificação dos movimentos pendulares. Esta evolução pode originar elevados custos, resultantes da concentração das atividades económicas e da população nas cidades, que contribuem para a perda de qualidade de vida da população, gerando-se uma **b)**_____. Uma condição fundamental para atenuar as disparidades regionais e de desenvolvimento das diversas regiões e do conjunto do país é a consolidação de sistemas urbanos mais **c)**_____.

a)	b)	c)
1. suburbanização	**1.** economia de escala	**1.** macrocéfalos
2. reurbanização	**2.** economia de aglomeração	**2.** policêntricos
3. rurbanização	**3.** deseconomia de aglomeração	**3.** monocêntricos

LIVEWORKSHEETS

As áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto foram criadas administrativamente em 1991, tendo em vista a articulação de investimentos e de serviços entre os concelhos que as integravam.

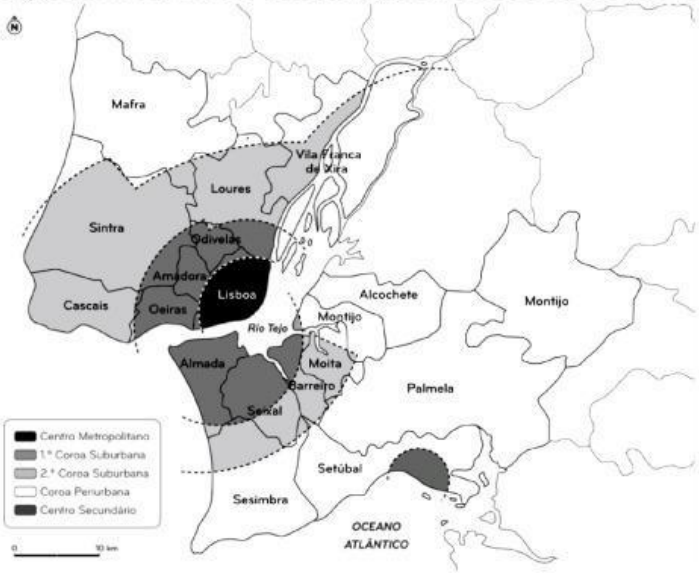


Fig. 2 – Área Metropolitana de Lisboa.

Fonte: Brito-Henriques, Eduardo (2017) – "Arruinamento e regeneração do espaço edificado na metrópole do século XXI: o caso de Lisboa", in *EURE* (Santiago).

6. Em Loures, na periferia de Lisboa, surgiram bairros sociais na 2.ª coroa de suburbanização que albergavam

A. a população mais carenciada ou que foi vítima de catástrofes, tendo sido instalada em áreas bem qualificadas e com bons equipamentos e serviços.

B. as classes mais desfavorecidas, que procuravam habitações de baixo custo e que se instalaram em áreas de fraca acessibilidade e com reduzidos equipamentos e infraestruturas.

C. populações com bons recursos económicos, que procuravam áreas ajardinadas e onde foram implantados vários equipamentos e infraestruturas de apoio às populações.

D. grupos sociais prestigiados, que se instalaram em zonas de grande acessibilidade e que ocuparam solos expectantes de fraco valor económico.

7. A construção da ponte Vasco da Gama teve impactos na ocupação do espaço nos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa a sul do Tejo, sobretudo nos mais orientais, porque provocou

A. o aumento da procura de habitação permanente nestes concelhos e a consequente expansão e densificação da área urbanizada.

B. o alargamento da área destinada à produção de produtos agrícolas, diminuindo, desta forma, os preços praticados ao consumidor.

C. a construção de bairros sociais para famílias com menores rendimentos, diminuindo, desta forma, os bairros ilegais na margem norte.

D. a deslocalização de empresas do concelho de Lisboa para a margem sul e a consequente aproximação das principais áreas de mercado.

LIVEWORKSHEETS